

Curso de Especialização Gestão Estratégica em Políticas Públicas

Fundação Perseu Abramo – GAPI/Unicamp

Trabalho de Conclusão de Curso

Parte 1

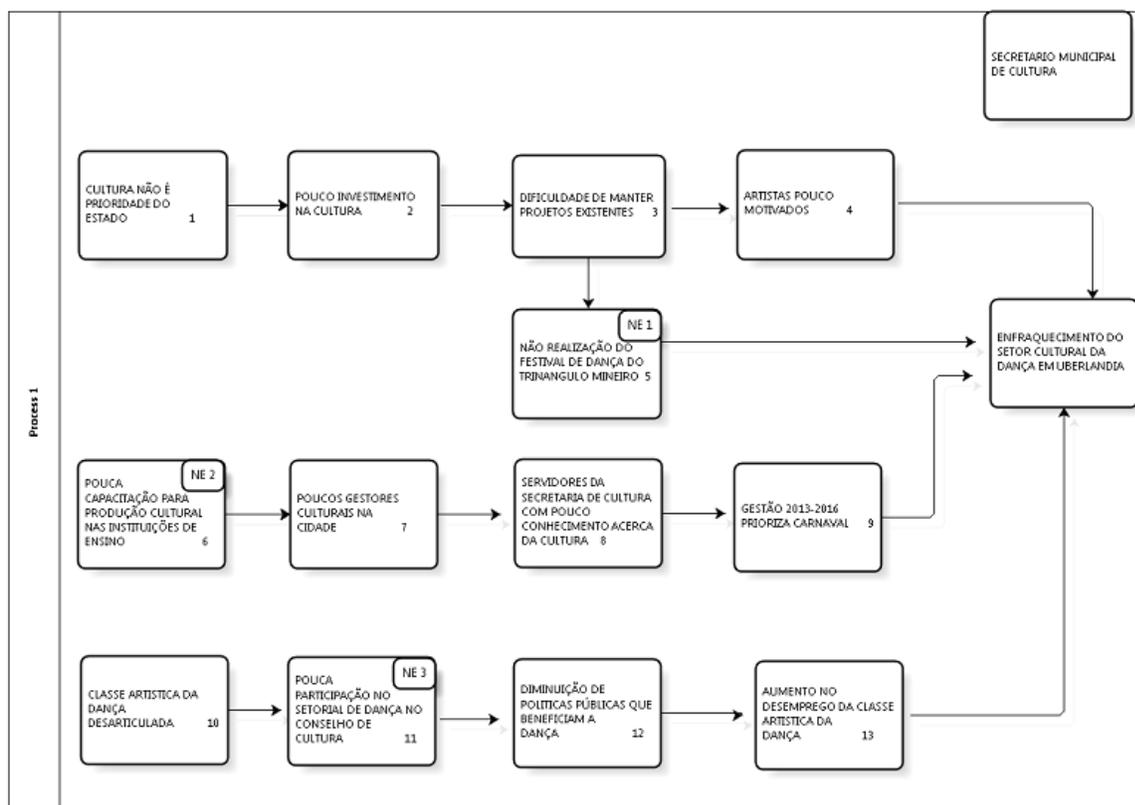
Situação-problema: “Enfraquecimento do Setor da Dança em Uberlândia-MG”

Ator que declara a situação-problema: Secretário Municipal de Cultura

Composição da equipe: Cleber do Couto Freitas Junior e Alexandre Barbosa de Lima

Data: 25/05/2016

FLUXOGRAMA EXPLICATIVO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA



Parte 2

Ambiente e contexto onde ocorre a Situação-problema

O fluxograma da situação-problema “Enfraquecimento do Setor da Dança em Uberlândia-MG”, dispõe do conjunto de fatores que geram a concepção do Diagnóstico do Problema, os nós e os dados contidos, executando o que é previsto pelo MDP.

Todavia esse Enfraquecimento traz a necessidade de apontar a história do local onde ocorre a situação-problema. A cidade de Uberlândia é localizada no extremo oeste do estado de Minas Gerais, região do Triângulo Mineiro. Uberlândia é um “trevo” rodoviário, sendo rota de rodovias federais, estrategicamente localizada no centro do país, recebendo diariamente pessoas de todas as regiões do Brasil. As características: Mais de quinhentos mil habitantes; citada pela revista Isto É como a Oitava Melhor cidade do Brasil para se viver; Aeroporto, Universidade Federal; eleições realizadas em dois turnos; estrutura para receber indústrias, parques, lazer, altíssima qualidade de vida para famílias, todavia uma cidade feita dentro de um projeto político negativo tornando-a uma cidade para poucos.

Uma cidade considerada progressista recebe o turismo financeiro que especula o capital municipal. Os Políticos e gestores públicos são elitistas, agem dentro de um sistema patriarcal, alguns ruralistas, imobiliários ou empresários, fazem parte da burguesia, executam ações políticas para interesses de uma bancada ruralista tradicional oligárquica, em prol do setor imobiliário e alguns poucos empresários: o nosso estado Herdado. Ex-líderes da ditadura militar, PP e PMDB são os norteadores da construção da cidade, uma cidade rica, contudo com custo alto de vida, cultura desvalorizada, arte desvalorizada, desigualdade social.

O mais famoso político uberlandense é o Senhor Rondon Pacheco, ex-governador do Estado de Minas Gerais, também conhecido por ser o redator do Ato Institucional número 5, AI-5. Política obscura, mas características que revelam serem universais, do ponto de vista que outras cidades brasileiras são dominadas por políticas coronelistas e dominadas por uma minoria burguesa.

Este breve esboço salienta o quadro do problema. Em uma única vez vivenciamos um candidato do PT ganhar, e em 2013, décadas de controle político mudam de partido.

O PT assume a prefeitura, entretanto os funcionários públicos concursados, em sua grande maioria, fazem parte da elite, e está há décadas dentro da prefeitura. Em resultado tais funcionários detém poder de ação sobre a Prefeitura, Secretarias e Câmara dos Vereadores, mesmo sendo o prefeito, alguns secretários sendo oposição, a política vinda da antiga Capitania Hereditária ainda perduram.

Em verdade, a riqueza financeira de Uberlândia, advinda do setor industrial e da logística de distribuição nacional de produtos em atacado, atraem pessoas diariamente para: estudar, trabalhar, morar; e esses encontros de diferentes pessoas geram empatia e disso geram-se grupos por afinidade. O mais expressivo: os artistas reconhecendo outros artistas. Tangendo o foco, dançarinos encontram dançarinos, sejam munícipes ou vindos de outras regiões, se agrupam, se fortalecem e concebem festivais, eventos, enriquecendo a arte da cidade e assim fundamentando traços para a nossa cultura local. Se o Setor da Dança enfraqueceu, a lógica é que antes fora forte diário e presente na vida das pessoas. Real fato, porém ainda longe de um possível ideal.

Após exposto o terreno político-cultural, entre prós e contras, vamos ao segundo fator: o Ator que declara. O ator que declara o problema é o Secretário Municipal de Cultura. A Secretaria assumida em 2013 sofre diminuição de recurso, não realiza eventos necessários e o secretário não tem diálogo com os funcionários concursados que são praticamente cargos de confiança da Elite. E quando cobrado pelos artistas, dentre eles os dançarinos, o secretário tem que dizer que não é possível manter todos os eventos, por consequência de manobras políticas dentro da Câmara dos Vereadores que canalizam parte do recurso para uma única data que é o carnaval local.

Para melhor exposição e em foco, além do que seja essa rica cidade de Uberlândia, os grupos artísticos, o setor da Dança, realizavam anualmente, ao fim do primeiro semestre, o Festival de Dança do Triângulo, que em 2012 chegava à vigésima quarta edição. A vigésima quinta edição é barrada. Onde antes o Festival era cotado e dotado de recursos da Secretaria Municipal de Cultura, agora o Carnaval recebe parte significativa da verba, e por trás desse fato, as escolas de samba ser visadas como currais eleitorais.

O reconhecimento do Festival já era nacional, e sim, era um ganho para a Cultura local, pois a mesma elite usufruía assistindo espetáculos de ponta, de todo o país; recebíamos os melhores bailarinos e estimulávamos os bailarinos locais.

O Secretário Municipal de Cultura não teve força política para manter o Festival no quadro de eventos municipais. O que define a conclusão, o legislativo, influenciado pelos funcionários contrários ao secretário de cultura, votam a favor de o recurso ser todo destinado, único e exclusivo ao Carnaval, onde também o interesse dos vereadores é maior no carnaval em si. A situação-problema parte de uma ação hipotética de acontecimentos, contudo boas partes das informações são diariamente vivenciadas. A Secretaria de cultura fica segundo plano para a administração pública, ou até quando pode, é excluída no primeiro ato simbólico do atual presidente interino Michel Temer.

Análise de nós estratégicos

A não realização do Festival de Dança do Triângulo foi deveras analisada dentro das três premissas do que venha a ser um nó estratégico. Ao realizar o Festival, resolvido tal fato, terá impacto direto no problema, que surge pelo não acontecer do evento, sem recursos devidos veto legislativo.

Quem declara o problema é o secretário municipal de cultura, este ator está diante da Secretaria Municipal de Cultura atualmente sem poder mover, e em caso do acontecimento do festival, ele passa ter governabilidade secretarial e diálogo com os artistas, assumindo para si, na figura de Secretário, o projeto.

Terceiro ponto: é viável e oportuno, pois o Festival de Dança do Triângulo não é realizado somente para Uberlândia, ele é um festival de destaque nacional que acontecia no meio do ano e marcava a agenda de eventos dos artistas, bailarinos, artistas empregados em seus ramos artísticos.

Filtra-se a ideia para que a análise do evento esteja em foco com o MEP.

O fato de conquistar nível nacional e ter vinte e quatro edições em 2012, não bastou.

O secretário não poder manter o evento, pois a pasta da cultura não foi decidida por ele, e sim por uma maioria de vereadores inescrupulosos dentro de votação do órgão legislativo municipal.

Dentro das atividades deste curso, alguns filmes e documentários, intelectuais brasileiros apontam essa noção de estarmos dentro de uma ideia de terceiro mundo e que gostamos de pensar assim, grande parte da população de brasileiros não evolui o pensamento cultural, onde nada se mantém em termos artísticos, aonde não há valorização do artista, cedemos a interesses estrangeiros diminuindo nossa personalidade própria.

E o Estado não coloca cultura como prioridade, um ponto estrutural do fluxograma que não é estratégico, em si, a ser um negativo vetor para a cultura de nossa sociedade. É um ponto estrutural, todavia é íntimo criador do segundo nó estratégico: “Pouca capacitação para produção cultural nas instituições de ensino”. Se resolvido gera: manutenção. Ao fato de resgatar a ação da realização do Festival é ato de resultado imediato, capacitar a produção cultural dentro das instituições de ensino é ato de preservação cultural.

O Estado investe nas escolas, o setor cultural ganha com o surgimento de produtores, agentes e gestores culturais, e temos assim, uma utópica resolução. Como secretário, o ator que declara, atuará em seus deveres executivos, contando com uma equipe qualificada, que estudou gestão pública cultural, ou adquiriu na escola noções de produção cultural. E por fim politicamente viável e oportuno por se tratar da qualificação de pessoas dando a elas esperança, muitos nascem com o dom da dança nato, e esses poderão ver suas aptidões artísticas, sendo sua fonte de renda e legado pessoal com o reconhecimento do público, uma cadeia cultural que pode ser gerida com ações nas escolas.

A classe artística desarticulada não é um nó estratégico, a desarticulação surge quando os vereadores votam tendo em vista somente o Carnaval, quando assim gera uma descrença política, descrença citada em vários documentários e vídeos de algumas UAs.

Terceiro nó estratégico: “Pouca participação no setorial de dança no conselho de cultura”. Em suma, conselho de cultura assume a vontade popular e delibera o que o setor artístico pretende. Dança é um setor com conselheiro próprio. Não realizar o Festival, nó estratégico um: gera descrença para o artista local.

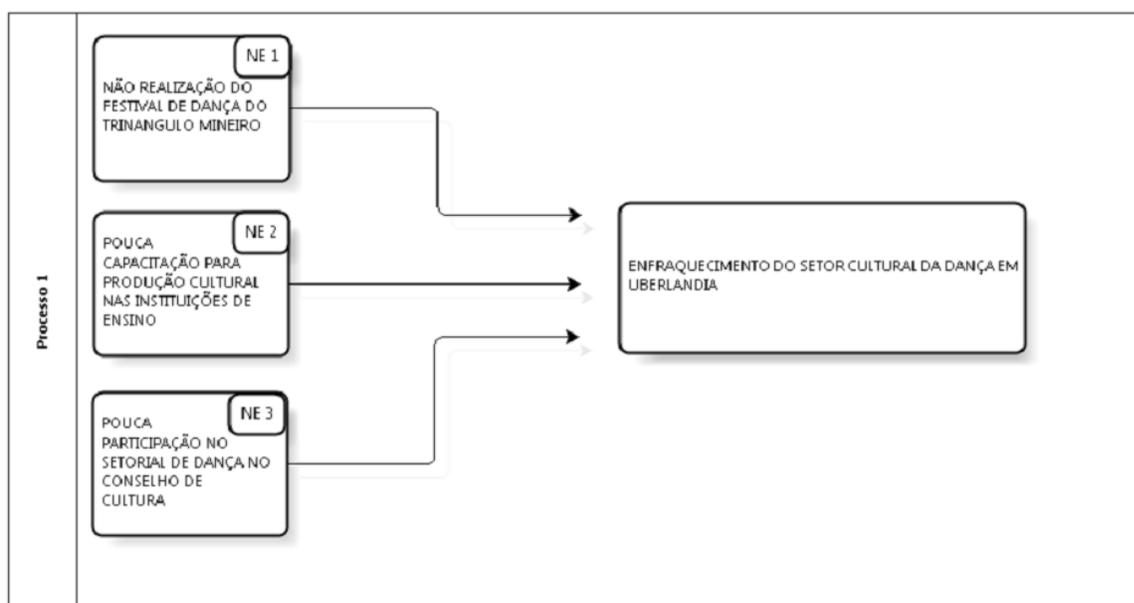
As instituições de ensino não priorizam formação cultural e capacitação para produção cultural, nó estratégico 2.

Não se teve um produtor para representar e interceder pelo artista, ou um gestor capacitado por nós que desdobrasse ação contrária à decisão dos vereadores. Nessa conjuntura o terceiro nó estratégico é estreito aos dois nós estratégicos anteriores. O Festival não aconteceu, não teve produtor cultural que produzisse sem recurso da secretaria municipal de cultura, deste modo o artista se nega a participar do conselho municipal de cultura, o setorial de dança perde a representatividade, não se tem os agentes culturais que lutarão pelos interesses do bailarino, cada vez mais as elites fortalecem e manipulam os interesses culturais do município, sem resistência do artista.

O artista quando não participa das decisões políticas de sua área ele tecnicamente aceita sem relutância o enfraquecimento do setor da dança em Uberlândia. A Análise apropriada: alto impacto vindo da participação dos artistas no conselho, onde decisões unilaterais, vindas da câmara dos Vereadores, serão questionadas se estas forem impopulares, o secretário passará ter força política para trabalhar contra seus próprios funcionários concursados, nó estratégico politicamente viável e oportuno por se tratar de uma medida que fortalece um mecanismo de defesa, o conselho municipal de cultura é, em si, um mecanismo de apoio ao artista e que defende seus direitos, dá voz nos assuntos ligados ao setor, manifesta contra o fim de Festivais e eventos. Três nós estratégicos dentro de uma situação-problema local, todavia situação-problema que dialoga com outras cidades do país, pela semelhança do problema diagnosticado.

Parte 3

ÁRVORE DO PROBLEMA



Nó Estratégico	Ações	Resultado das ações
<p>NE 1- Não realização do Festival de Dança do Triângulo.</p>	<p>A1.1. Criar Comissão Especial de Organização do Festival em Conjunto com a classe da dança.</p> <p>A1.2. Realizar o Festival de Dança do Triângulo.</p>	<p>A1.1 Construção colaborativa que favorece o lastro para ações futuras.</p> <p>A1.2 Resgata, preserva e mantém a cultura local.</p>
<p>NE 2- Pouca capacitação para produção cultural nas instituições de ensino.</p>	<p>A2.1. Criar oficinas permanentes de produção cultural.</p> <p>A2.2. Buscar Parcerias nas instituições de ensino da cidade para a promoção de eventos de conscientização da importância da cultura para a vida.</p>	<p>A2.1 Agregam-se ações positivas que agem para a continuidade do ensino para quem está atuando no setor público cultural. Fortalecem os setores da Educação e da Cultura.</p> <p>A2.2 Consolidar o item anterior.</p>
<p>NE 3- Pouca participação no setorial de dança no conselho de cultura.</p>	<p>A3.1. Criar/atualizar banco de dados dos agentes da dança na cidade.</p> <p>A3.2. Mobilizar o setor através dos meios de comunicação para participarem do setorial de dança do Conselho Municipal de Cultura.</p>	<p>A3.1 Potencializar as novas ferramentas de comunicação para articular o Conselho e demonstrar a ação negativa das mídias tradicionais para os próprios artistas enquanto classe.</p> <p>A3.2 Ações contínuas, informações sendo divulgadas diariamente para os bailarinos vindas da agenda da Secretaria Municipal de Cultura, criação de eventos com mais artistas envolvidos.</p>

Parte 4

PLANO DE AÇÃO

Nó Estratégico: Não realização do Festival de Dança do Triângulo

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A1.1. Criar Comissão Especial de Organização do Festival em Conjunto com a classe da dança.	Entrar em contato com os interessados e criar agenda de pré-produção da comissão.	Meios de comunicação: Redes sociais, telefones e local para reunião de trabalho.	Começa em Novembro de 2016 e termina ao final do mês de Fevereiro de 2017.	Conselheiro Municipal de Cultura, setor de dança.
A1.2. Realizar o Festival de Dança do Triângulo.	Comissão cria plano de trabalho e divide tarefas.	Planilhas de trabalho administrativas, estrutura física e recurso financeiro que encaixa na planilha orçamentária do Evento.	Começa em Novembro de 2016 e termina ao final do mês de Novembro de 2017.	Diretor Executivo do Projeto (Secretaria Municipal de Cultura)

Nó Estratégico: Pouca capacitação para produção cultural nas instituições de ensino

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A2.1. Criar oficinas permanentes de produção cultural.	Elaborar plano de execução do projeto de capacitação profissional para o setor da Cultura dentro de escolas.	Equipe gestora, Profissionais capacitados para ministrar oficinas, e local.	Começa em Março de 2017, termina em Dezembro de 2017	Funcionário da Secretaria Municipal de Cultura.
A2.2. Buscar Parcerias nas instituições de ensino da cidade para a promoção de eventos de conscientização da importância da cultura para a vida.	Pesquisar o que já fora feito em relação à cultura e este modelo de trabalho em escola, tirar uma comissão para buscar as parcerias junto aos diretores das escolas e professores. Articular politicamente para garantir recurso financeiro para oficinairos e colaboradores que prestam serviços.	Recurso humano: pesquisadores e agentes sociais. Recurso financeiro aprovado via LOA - Lei Orçamentaria Anual.	Plano de Gestão de Quatro anos, início em 2017. 2017 busca apoio e articula para passar projeto e emendas parlamentares. 2018 implementa-se o projeto. 2019 executa a auto crítica e avaliação e finaliza em 2020 com a articulação de permanência do projeto em si.	Funcionário da Secretaria Municipal de Cultura.

Nó Estratégico: Pouca participação no setorial de dança no conselho de cultura

Ação	Tarefas	Recursos Necessários	Prazos	Responsável
A3.1. Criar/atualizar banco de dados dos agentes da dança na cidade.	Pesquisar o banco de dados existente e atualiza-lo com novos dados.	Recurso humano: Estrutura de escritório. Espaço físico da Secretaria Municipal de Cultura.	Começa em Janeiro de 2017 e termina em Março de 2017.	Conselheiro do setorial da Dança.
A3.2. Mobilizar o setor através dos meios de comunicação para participarem do setorial de dança do Conselho Municipal de Cultura.	Cooptar pessoas usando todos os meios de comunicação suficientes. Buscar parcerias com a Prefeitura, rádios e jornais locais. Criar campanha permanente de conscientização a cerca da importância do conselho de cultura municipal	Recurso financeiro para campanha publicitária ostensiva. Recurso humano: Estrutura de escritório. Espaço físico da Secretaria Municipal de Cultura.	Começa em Janeiro de 2017 e termina em Junho de 2017.	Conselheiro do setorial da Dança.

Parte 5

ANÁLISE DE ATORES

Ação -1.1. Criar Comissão Especial de Organização do Festival em Conjunto com a classe da dança.

Ator	Recursos que controla	Limitações \ Vulnerabilidade	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Secretário Municipal de Cultura	Recursos Humanos	Não pode interferir na curadoria dos trabalhos selecionados	Mobilizando forças políticas em prol do Festival.	Procrastinar o trabalho e não executá-lo	O próprio Secretário, ator primordial da Situação problema, haverá de ouvir-se e decidir o que for melhor para os bailarinos. Executar o Festival dentro do cronograma de planejamento do evento.
A2 Conselheiro eleito pelo setorial da Dança	Informação dos grupos artísticos locais e apoio	Não tem domínio da Agenda decisória	No desenvolvimento do plano de trabalho articulando o setorial de dança	Articulando o conselho contra o plano de trabalho.	Dialogar e tirar direções junto ao conselheiro visto buscar decisões participativas nas ações que beneficiam a cultura e o setorial da Dança.
A3 Diretor Executivo	Estrutura da Secretaria Municipal de Cultura.	Não tem contato com o artista	Operando a secretaria municipal de cultura em função do trabalho	Descartando a importância do projeto e articulando contra, omitindo informações, agindo em prol de interesses de terceiros para prejudicar o secretário.	Mantê-lo próximo a Agenda do projeto e revisar sistematicamente o cronograma da planilha de trabalho.

Ação -1.2. Realizar o Festival de Dança do Triângulo.

Ator	Recursos que controla	Limitações\ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Produtor Executivo	Planilha de Recurso Financeiro	Atraso no repasse do Recurso financeiro do evento	Executando os pagamentos	Atrasando os pagamentos	Supervisionando e cobrando informações do trabalho por meio de planilhas diárias.
A2 Produtor Geral	Planilha de Execução do Evento.	Recurso humano não corresponder às datas e horários de trabalho	Organizando o cronograma de trabalho delegando funções	Trabalhar pelo ponto de vista da problemática demorando buscar soluções e não ouvir a equipe do evento.	Supervisionando e cobrando informações do trabalho por meio de planilhas diárias.
A3 Diretor de Comunicação	Publicidade e agenda do Festival	Conhecimento técnico da área	Trazendo experiência para melhorar a imagem do Festival.	Procrastinando trabalho e concebendo layout à contra gosto da essência do evento.	Supervisionando e cobrando informações do trabalho por meio de planilhas diárias.

Ação -2.1. Criar oficinas permanentes de produção cultural.

Ator	Recursos que controla	Limitações\ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Secretario Municipal de Cultura	Secretaria Municipal de Cultura: Estrutura e funcionários.	Capacidade técnica para executar sem contratempos ou atrasos.	Mobilizando apoio político para realizar as atividades.	Não interagindo com as ações necessárias para criação das oficinas na agenda decisória da Secretaria	Sendo o próprio ator que declara a situação-problema, o secretário declara o problema e age para equacioná-lo.
A2 Secretario Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação: Estrutura e funcionários	Pouca disponibilização de recursos humanos para atender outro setor, a Cultura.	Articulando as escolas tendo diálogo direto com os professores	Não trabalhando em conjunto com a Secretaria de Cultura	Como secretario municipal de cultura, deverão reunir-se com secretario municipal de educação para traçar as metas do trabalho conjunto entre as duas Secretarias, buscando governabilidade das ações de ambas.
A3 Prefeito	Prefeitura: Estrutura e Funcionários	Não estabelecer a formação cultural como prioridade e fator de interesse ao mandato.	Pode contribuir trazendo apoio político perante a prefeitura e também à população.	Agindo sobre interesses próprios e contrários aos interesses do Secretário de Cultura	Mostrar importância do projeto para o prefeito e convence-lo da prioridade da ação para apoio cultural

Ação 2.2. Buscar Parcerias nas instituições de ensino da cidade para a promoção de eventos de conscientização da importância da cultura para a vida.

Ator	Recursos que controla	Limitações\ Vulnerabilidades	Como pode contribuir ?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Conselheiro do Setor da Dança	Informações	Recurso financeiro é limitado.	Articulando o setorial da dança.	Agindo por interesse próprio de forças políticas contrárias ao secretário municipal de cultura	Supervisionar as ações de forma semanal.
A2 Professores	Alunos	Resistência ao projeto.	Aproximar os alunos do projeto.	Não participando das oficinas ou não liberando alunos.	Campanha de conscientização e reciclagem de saberes pedagógicos.
A3 Colaborador	Trabalho	Necessidade de capacitação profissional para execução do trabalho.	Mobilizar maior número de pessoas.	Desvirtuando as funções primordiais das oficinas.	Emitir certificado de participação para colaboradores e buscar apoio para pagamento de pró-labore.

Ação - 3.1. Criar/atualizar banco de dados dos agentes da dança na cidade.

Ator	Recursos que controla	Limitações\ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Conselheiro do setor da Dança	Informação e contato com núcleos de artistas.	Trabalha sendo conselheiro sem remuneração financeira	Reunindo o maior número de artistas, bailarinos e interessados pela Dança.	Fornecendo informações e dados que não condizem com a cidade.	Monitorando o banco de dados criado pelo trabalho do conselheiro e de um funcionário da Secretária de Municipal de Cultura.
A2 Funcionário da Secretaria de cultura	Secretaria Municipal de Cultura: estrutura	Não está a par do que seja a agenda da Secretaria municipal de Cultura.	Mapeando o trabalho que já foi feito e disponibilizando os dados para o conselheiro.	Omitindo dados.	Supervisionando o funcionário da secretaria de cultura e analisando os relatórios de trabalho, ouvindo as necessidades, e delegando novas funções e frentes de trabalho.
A3 Colaborador	Informações e contato com núcleos de artistas.	Criar informações falsas e proceder erroneamente no cadastro gerando banco de dados ilegítimo.	Mapeando todos os artistas ligados à dança, dentro do município.	Não executando o trabalho de identificar quem são os artistas.	Fornecendo curso de capacitação específico para o setor cultural e incentivar o colaborador e agente cultural.

Ação -3.2.Mobilizar o setor através dos meios de comunicação para participarem do setorial de dança do Conselho Municipal de Cultura.

Ator	Recursos que controla	Limitações\ Vulnerabilidades	Como pode contribuir?	Como pode prejudicar?	Como atuar em relação a este Ator?
A1 Secretário Municipal de Comunicação	Recursos humanos da Secretaria Municipal de Comunicação.	Não ter recurso financeiro e verbas para publicidade necessária e ostensiva.	Desenvolvendo campanhas publicitárias em comum acordo com a Secretaria Municipal de Cultura	Desenvolvendo material que não se adequa a linguagem do público alvo.	Secretário Municipal de Cultura trabalhará uma articulação em conjunto com Secretário Municipal de Comunicação em comum acordo com a cultura municipal, via conselho.
A2 Funcionário da Secretaria de Cultura	Estrutura da Secretaria municipal de Cultura	O funcionário público na sua grande maioria, não procura trabalho ou participa de projetos além de sua carga horária sem remuneração.	Executar a agenda de trabalho da mobilização.	Agindo com interesses próprios ou vindos de terceiros.	Supervisionando o trabalho e analisando os relatórios semanais
A3 Conselheiro do Setor da Dança	Informação e conhecimento a cerca dos artistas locais.	Não ter acesso diário a estrutura da Secretaria Municipal de Cultura.	Reunindo e dialogando com o maior número de colaboradores e artistas de Uberlândia	Privilegiando e reunindo apenas alguns bailarinos, agindo de forma sectária para com o setor da dança.	Dialogando e mantendo reuniões mensais junto ao conselheiro do setor da Dança.

Parte 6

ANÁLISE DE RISCOS E FRAGILIDADES

Perguntas orientadoras	Análise da equipe
1. As ações propostas para equacionar os Nós Estratégicos podem gerar efeitos indesejáveis? (por exemplo.: efeitos sociais ou ambientais)	Campanhas publicitárias na rua geram panfletos no chão, e boa parte das ações trabalho de divulgação dos projetos e eventos culturais são feitos com panfletagem. Não gera problemas sociais, pois atual para o enriquecimento sócio intelectual da população, todavia gera desafetos políticos e artísticos, pois trata também de recursos humanos para cooptar pessoas, ministrar oficinas, produzir eventos e apresentar espetáculos, sendo um trabalho árduo e com baixa remuneração na maioria das vezes.
2. Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativos? Quais?	Existe apoio jurídico vindo da Secretaria Municipal de Cultura, entretanto o aspecto técnico de alguns gestores, produtores, funcionários públicos demonstra o perfil de pessoas inaptas para trabalharem com cultura quando pensamos no Nó Estratégico 2, não temos cursos e oficinas de reciclagem, capacitação e formação de profissionais e gestores ligados à Cultura. O aspecto político é indicado no texto de análise, Uberlândia é para poucos e dominada por uma minoria rica, burguesa, logo a política pode enfraquecer mais e mais o setor da dança, basta não gostarem do projeto, pois são detentores de forças políticas que articulam que o recurso seja somente para fins e interesses próprios.
3. Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode ser feito para prevenir ou corrigir?	Torna-se um ponto fraco depender exclusivamente de recurso financeiro vindo da Secretaria Municipal de Cultura, pois o setor da dança, assim, fica sempre a mercê das decisões políticas. Buscar parcerias dentro do setor privado e buscar patrocínio, visto que o setor da Dança em Uberlândia alcançou o mérito de ter um festival de dança a nível nacional. Com vinte e quatro edições concluídas, currículo e reconhecimento, o setor da dança pode buscar recurso no setor privado sem nenhuma obstrução.

Perguntas orientadoras	Análise da equipe
<p>4. Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?</p>	<p>Tornam-se suficientes se o recurso financeiro destinado ao carnaval for dividido, e deste recurso, valor destinado ao setor da dança e não somente um setor, mas para outros setores da cultura também. O Carnaval dividindo o recurso financeiro garante executar o Festival de Dança do Triângulo, por exemplo, até mesmo por que pode ser cedido recurso humano para execução do projeto no quadro de funcionários da Secretaria Municipal de Cultura.</p>
<p>5. De forma geral a equipe avalia ao final que o plano de Ação é viável e pode efetivamente solucionar o problema escolhido?</p>	<p>Fortalecer o setor da dança parte de: uma ação em curto prazo que é realizar a vigésima quinta edição do Festival de Dança do Triângulo, uma ação em médio prazo que é o fortalecer o setorial da dança dentro do Conselho Municipal de Cultura, e por fim, em longo prazo, as instituições públicas de ensino fornecer capacitação e oficinas para formação de gestores, produtores e artistas, assim valorizando o Setor da Dança e a Cultura municipal.</p>

Parte 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações da situação-problema foram trabalhadas dentro de uma conjuntura real.

O curso aqui fornecido pela Fundação Perseu Abramo instiga o crescimento intelectual. Em breve resumo é possível transitar por exercícios que demonstram que somos até hoje uma quase colônia. Filmes e documentários que serviram de obras de apoio e estudo deste curso, nos dão o alerta de que potências estrangeiras nos ascendiam e usurpam o melhor de nosso país.

A apresentação de intelectuais de esquerda faz a atual luta valer a pena, e este conteúdo foi o conteúdo do curso. Há de se entender que em diversas UAs foi obtida uma carga intelectual abastada, e isso é ferramenta de ação para tecer métodos, dos quais se pode dominar o problema e resolvê-lo.

Importante salientar que cada passo para a construção do TCC, rendeu ao trabalho que executo saber que dentro dos corredores da política um problema deve ser resolvido rápido e sem margem de dúvida. A situação-problema foi escolhida até mesmo porque assim, a ferramenta didática do curso é melhor aplicada, ou seja, realmente a situação-problema aqui falada tecnicamente não é suposta, e assim desenvolve-se um TCC que poderá ser aplicado para equacionar um problema.

Podemos agora aplicar método de diagnóstico de problema, método de equacionamento de problema e método de análise de políticas públicas, o que será usado por mim já sendo pauta de trabalho o tema da cultura para a luta e resistência ao governo ilegítimo, que de forma impopular destitui o MINC.

Continuar a construção dos fluxogramas e dar início a reflexão e diagnóstico dos problemas enfrentados por música, literatura, teatro, e outras áreas artísticas, de forma colaborativa com cada representante de seu setor, fazendo assim uma rede, é o legado e a vontade que o curso trás.

Hoje analisámos o enfraquecimento do setor da dança, porém o próximo trabalho é analisar o enfraquecimento da arte, trabalhando um fluxograma diagnosticando o problema de cada setor da arte, via fortalecimento do conselho municipal de cultura.

Agradecimentos aos colaboradores locais, sem os quais a reflexão não seria possível, Claudio Henrique Strondum, bailarino e agente cultural da cidade, mobilizador do conselho de cultura do setorial da dança e Leon de Aguiar, parceiro intelectual nessa análise de problema, que sempre de forma construtiva teceu críticas produtivas com sua bagagem ampla de produção cultural local.

Parte 8

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Giovanni. Neodesenvolvimentismo e Estado neoliberal no Brasil

AVRITZER, Leonardo. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático.

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. "Análise de políticas públicas: o estudo do Estado em ação." *Salvador: Eduneb* (2012).

DAGNINO, RENATO. "A CAPACITAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS: UMA APROXIMAÇÃO AO PROBLEMA SOB A ÓTICA DA ADMINISTRAÇÃO POLÍTICA." *Revista Brasileira de Administração Política* 6.1 (2016).

Dagnino, Renato, Flávio Cruvinel Brandao, and Henrique Tahan Novaes. "Sobre o marco analítico-conceitual da tecnologia social." *Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil* (2004): 65-81.

Furtado, Celso, and Francisco Iglésias. "Formação econômica do Brasil." (1959).

Guarato, Rafael. *Dança de rua: corpos para além do movimento, Uberlândia 1970-2007*. Universidade Federal de Uberlândia, 2008.

KEHL, Maria Rita. Os crimes do Estado se repetem como farsa.

LÜCHMANN, Lígia. 25 anos de Orçamento Participativo: algumas reflexões analíticas.

Silva, Elsieni Coelho. "Política cultural na "nova republica": perfil adotado pela Secretaria Municipal de Cultura de Uberlândia apresentado pela imprensa: 1984 a 1989-1989 a 1993." (1999).

PONT, Raul. Democracia Participativa e o Poder Local. In: PONT, Raul. Gestão Pública e Democracia Participativa

Rosa, Thembi. "Dança expandida em Minas Gerais: Belo Horizonte, Nova Lima, Juiz de Fora, Viçosa e Uberlândia."

Santos, Rafael Guarato dos. "História e dança: um olhar sobre a cultura popular urbana-Uberlândia 1990/2009." (2010).

Vianna, Klauss. *Dança, a*. Summus Editorial, 2005.